

# EFEITOS DE DIFERENTES LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO SOBRE A QUALIDADE ENOLÓGICA DA CULTIVAR CHENIN BLANC NO NORDESTE DO BRASIL

André Luis Chaves Costa<sup>1</sup>; José Monteiro Soares<sup>2</sup>; Giuliano Elias Pereira<sup>3</sup>; José Moacir Pinheiro L. Filho<sup>2</sup>; Juliana de Oliveira Santos<sup>4</sup>; Yitzhak Coelho Lins de Alencar<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Bolsista Facepe/Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE-Brasil. <sup>2</sup>Pesquisador Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE-Brasil; <sup>3</sup>Pesquisador Embrapa Uva e Vinho/Semi-Árido, Petrolina-PE-Brasil; Bolsista CNPq/ITEP/Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE-Brasil. E-mail [andre@cpatsa.embrapa.br](mailto:andre@cpatsa.embrapa.br)

## RESUMO

O manejo da irrigação em videiras para a produção de uvas e vinhos é fundamental nas condições do Nordeste brasileiro, região caracterizada por uma estação seca prolongada e bem definida, localizada entre os paralelos 8-9° de latitude sul. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes lâminas de irrigação sobre a qualidade de uvas para a elaboração de vinhos brancos. Utilizou-se um vinhedo de Chenin Blanc, principal cultivar utilizada, com dois anos de idade, sistema de condução tipo latada, porta-enxerto IAC-572 (*Vitis caribaea* x 101-14 Mgt), espaçamento de 3,0 x 1,0 m, irrigação por gotejamento, em um solo arenoso, em Lagoa Grande, PE-Brasil. Foram testados quatro tratamentos: T<sub>1</sub> – 75% do K<sub>c</sub>; T<sub>2</sub> – 50% do K<sub>c</sub>; T<sub>3</sub> – manejo misto com 50% do K<sub>c</sub> até 80 dias após a poda (DAP) e 75% do K<sub>c</sub> até a colheita; T<sub>4</sub> – Testemunha (Tratamento da Fazenda-30% do K<sub>c</sub>). Como base foi utilizado um K<sub>c</sub> pré-estabelecido para a variedade Syrah nas condições edafoclimáticas da região ( $K_c = -0,00005 \text{ DAP}^2 + 0,0073 \text{ DAP} + 0,7$ ); o volume de água aplicado por tratamento foi de  $V = K_c \times E_t \times A$ ; o tempo de irrigação por tratamento foi de  $t = V / (n^\circ \text{ de gotejadores por planta} \times \text{vazão real do gotejador})$ . A diferenciação da irrigação teve início aos 45 DAP e se estendeu até a colheita. As características avaliadas foram: potencial hídrico de base, acidez total titulável, sólidos solúveis totais (°Brix), pH, número de cachos por planta, peso médio de cacho e produtividade. O tratamento T<sub>4</sub> apresentou °Brix e pH mais elevados, menor acidez, número de cachos e produção/planta. Pode-se concluir que o controle da irrigação é fundamental para a qualidade das uvas, sendo necessários estudos mais detalhados sobre as lâminas utilizadas, em diferentes épocas, além da avaliação sobre a qualidade dos vinhos.

Palavras-chave: vinhos tropicais; irrigação; potencial hídrico; qualidade de uvas